



Título:	ESCOVAÇÃO DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES: AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS		
Autores:	Ricardo Cole Atilio Artur Rossato Daniele Weis Fernandes de Moura Gabriel Benicio Sehrgno Pinheiro Helena Muller Luana Pritsch Magda de Sousa Reis Beatriz Baldo Marques Renita Baldo Moraes		
Área	[] Humanas [] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[] Ensino [x] Pesquisa [] Extensão [] Inovação
<p>Introdução: a cárie dentária continua afetando parte da população, incluindo crianças, sendo determinada por fatores biológicos, comportamentais e psicossociais relacionados ao meio do indivíduo. Uma das principais formas de prevenir é através da remoção mecânica do biofilme, pela escovação, associada ao uso de creme dental fluoretado e fio dental. Assim, o Ministério da Saúde, bem como diretrizes nacionais e internacionais preconizam escovar os dentes de todas as crianças pelo menos duas vezes por dia com creme dental com no mínimo 1000 ppm de flúor, preferencialmente após as refeições e antes de dormir. Quanto antes o hábito for instaurado, mais chances de perpetuar ao longo da vida. Objetivo: avaliar a frequência de escovação dentária em crianças de cinco anos de idade de escolas públicas do município de Santa Cruz do Sul – RS e fatores associados. Metodologia: este estudo transversal foi realizado com crianças de cinco anos de idade, como parte de uma pesquisa abrangente, que avaliou a saúde bucal de escolares. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC e tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Pais ou responsáveis por escolares de escolas de educação infantil e ensino fundamental, estaduais e municipais, da zona urbana e rural de Santa Cruz do Sul-RS, responderam a perguntas sobre características demográficas, socioeconômicas e comportamentais. Questões relacionadas aos cuidados com a saúde bucal incluíram: “Quantas vezes ao dia seu filho escova os dentes em casa?”, com as opções de resposta “Não escova”, “Escova menos de uma vez ao dia (escova somente alguns dias)”, “Escova 1 vez por dia”, “Escova 2 vezes por dia” e “Escova três vezes ou mais que três vezes por dia”. Para a análise dos dados, as respostas foram agrupadas em “Escova 2 ou mais vezes ao dia” e “Escova 1 vez ao dia ou menos”. Resultados: dos 390 responsáveis que responderam a questão, 307 (78,72%) relataram que os escolares escovavam os dentes duas vezes ao dia ou mais, e 83 (21,28%) relataram que seus filhos escovavam os dentes uma vez ao dia ou menos. Não houve diferença na frequência de escovação dentária entre meninos e meninas, e quanto a residir em área urbana ou rural. Entretanto, houve associação significativa ($p < 0,05$) entre a frequência da escovação dentária e a escolaridade materna e receber benefícios sociais. Crianças em que suas mães tinham mais de 9 anos de estudo e que não eram beneficiárias do</p>			



Programa Bolsa Família escovavam os dentes com mais frequência do que as crianças em que suas mães tinham menor escolaridade e eram beneficiárias do Bolsa Família. **Conclusão:** a frequência de escovação dentária de parte das crianças estava abaixo do preconizado, estando associada ao contexto socioeconômico. Neste sentido, a articulação entre o Programa Saúde na Escola e equipes de Saúde Bucal (eSB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) podem contribuir para inclusão e manutenção de hábitos de higiene bucal dos escolares através de atividades educativas e preventivas. Portanto, a escola desempenha papel fundamental na inserção de bons hábitos, os quais muitas vezes não fazem parte da rotina familiar.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1gc1KA-71SYfVzFICHvpcFhxfNy1xDjm/view?usp=sharing>